



RELATÓRIO ATIVIDADES

FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO AMBIENTAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela Frente Parlamentar **em Defesa da Universalização do Saneamento Ambiental do Estado de Santa Catarina**, no primeiro semestre de sua constituição (ano 2019), que tem a finalidade de sensibilizar o poder público e a sociedade civil sobre a importância do saneamento básico à saúde, meio ambiente, bem como o segmento do turismo litorâneo e a manutenção de empregos.

Ao longo deste semestre, a Frente Parlamentar realizou atividades de ordem administrativa e legislativa, que tiveram por feito o bom cumprimento da competência estabelecida à Frente Parlamentar pelo Regimento Interno desta Casa, podendo assim ser descritas:

- 1.) Reunião de lançamento: realizada aos **09 de abril** do corrente ano (terça-feira), às **17h30min**, na Sala de Reunião das Comissões. Na oportunidade foi definida a composição de seus membros.
- 2.) Reunião Ordinária: realizada aos **04 de junho** do corrente ano (terça-feira), às **17h**, na Sala de Reunião das Comissões, para tratar da situação da CASAN no Estado, bem como, do sistema de disposição oceânica do Sul da Ilha de Florianópolis. A reunião contou com a presença da Presidente da Casan – Sra. Roberta Maas dos Anjos e o Diretor Técnico da Companhia – Sr. Fábio Krieger e tratou de matérias afetas à competência da Frente, em conformidade com a Pauta/ofício previamente estabelecida e divulgada aos membros da Frente e demais deputados convidados. (Foto/notícia em anexo).

Assim, o primeiro semestre desde a constituição da Frente Parlamentar da **em Defesa da Universalização do Saneamento Ambiental do Estado de Santa Catarina** apresentou-se produtivo, com a realização de atividades relevantes que contaram com a participação e o apoio de seus membros.

Tendo elegido, como principal atividade dar continuidade às ações de política estadual de saneamento para ampliar a cobertura do saneamento básico no Estado.

Dessa forma, com a verificação dos resultados positivos que têm alcançado, esta coordenadoria percebe que as ações devem ter continuidade e consolidação.

Este é o Relatório.



IVAN NAATZ

Deputado Estadual - Coordenador da Frente Parlamentar

Ivan Naatz destaca importância do saneamento para saúde pública, turismo e meio ambiente

Publicado por: **Maria Varella** - 6 de junho de 2019



A meta da Casan é investir até 2022 mais de R\$ 1,3 bilhão em obras de saneamento básico nos 195 municípios catarinenses onde atua, ampliando o percentual de 25% para 47% das cidades com redes coletoras de esgoto no Estado, revelou a presidente da empresa de economia mista, Roberta Maas dos Anjos, na reunião promovida nesta terça-feira última (4) pela Frente Parlamentar em Defesa da Universalização do Saneamento Ambiental.

"Com aprovação de um novo marco regulatório para o setor de saneamento básico pelo Congresso Nacional, que prevê a privatização dos serviços, em parceria com a Casan, este percentual poderá ultrapassar os 50% dos municípios atendidos", prevê a presidente.

O coordenador da frente, deputado Ivan Naatz (PV), enfatizou a importância da reunião com a Casan para saber dos investimentos no setor e ressaltou que atualmente em Santa Catarina apenas 20,9% dos efluentes recebem tratamento antes de voltar para a natureza. "É o pior índice entre os três estados do Sul."

O objetivo da reunião foi sensibilizar o poder público e a sociedade sobre a importância da implantação de política estadual de saneamento para ampliar a cobertura do saneamento básico, principalmente a rede de coleta e tratamento de esgoto, gerando reflexos positivos na saúde e no meio ambiente, bem como para a balneabilidade das praias no segmento do turismo litorâneo, destacou Naatz.

De acordo com o PL 3.261/2019, que está em análise no Senado, a Agência Nacional de Águas (ANA) terá a função de estabelecer normas de referência para a regulação dos serviços de saneamento básico. Essas normas devem "estimular a livre concorrência, a competitividade, a eficiência e a sustentabilidade econômica na prestação dos serviços", além de "buscar a universalização e a modicidade tarifária".

Comente com Facebook